ANO 29 — TERÇA FEIRA 27 DE SETEMBRO DE 1949 — N. 9635

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

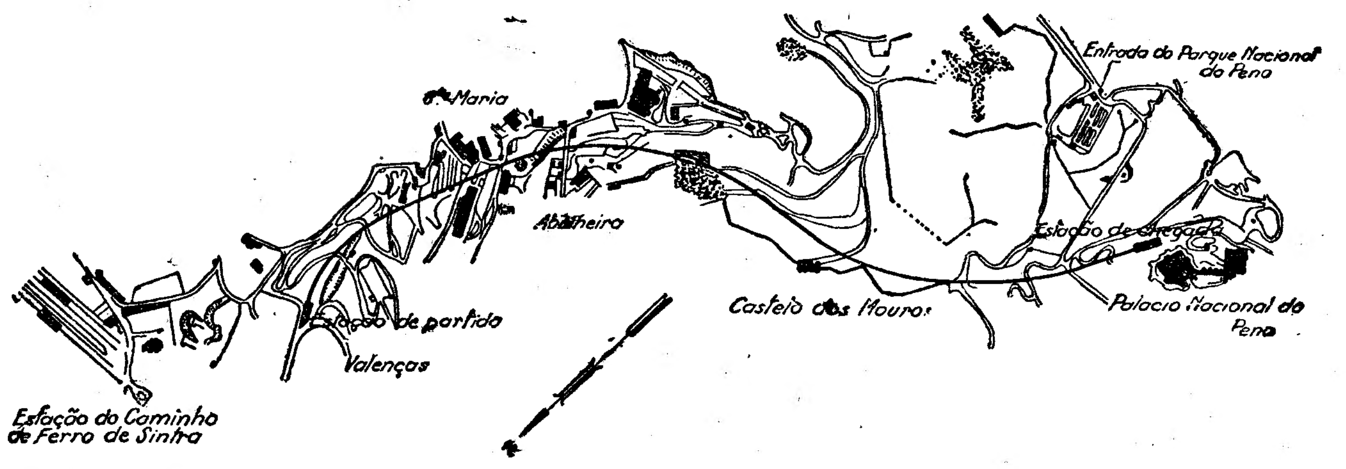
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Foi entregue *no Ministério* das Comunicações o projecto dum teleférico entre Sintra e a Pena

Há muitos anos que os sintrenses têm uma justificada aspiração que, no caso de se tornar uma realidade, muito desenvolveria o turismo, na maravilhosa região de Sintra: a criação de comunicações rápidas, cómodas e baratas, entre a histórica e formosa vila e o Palácio Nacional da Pena, que substituam as existentes até agora: a velha tipoia, o «taxi», a camioneta das excursões..

Há cerca de vinte anos, o sr. João Terenas, actual chefe dos serviços de turismo da Administração do Porto de Lisboa—um verdadeiro apaixonado por todos os aspectos turisticos, e em especial por aquela zona privilegiada—lançou a ideia de fazer a referida ligação por meio dum funicular. E não se limitou a isso: procurou efectivá-la, constituindo, para isso, um grupo que mandou vir a Portugal um engenheiro especializado, de uma casa suiça, o qual, depois de aturados estudos, estabeleceu o ante-projecto do traçado da futura linha, que hoje reproduzimos, em primeira mão. Segundo ele, o funicular partiria de junto do Parque Valenças, hoje do Municipio, passaria entre Santa Maria e Abelheira, faria escala no Castelo dos Mouros e iria terminar junto ao Palácio Nacional da Pena.

Mas—tudo ficou «em águas de bacalhau», como diz o povo...



Planta geral do anteprojecto do funicular de Sintra

Até que, há poucos anos, um grupo de devotados amigos de Sintra, que, por isso, ali criaram grandes interesses, retomou a ideia duma ligação moderna, mas substituindo o projecto dum funicular pelo dum teleférico que permitisse aos passageiros gozarem do ar as invulgares belezas da serra. Apresentada a iniciativa á Camara Municipal de Sintra, foi, pelo seu presidente, sr. eng.º Carlos Santos, dito que o respectivo requerimento devia ser entregue no Ministério das Comunicações, o que se fez.

Surgiu, então, de novo, a ideia do funicular. E o respectivo requerimento foi também entregue naquele Ministério, que o enviou á Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, para esta dar o seu parecer.

E, enquanto se trava a luta entre o funicular e o teleférico, quem quiser visitar a Pena, que vá de tipoia, de «taxi», de camioneta—ou a pé...

Um avião mexicano foi chocar num vulcão e explodiu com 28 pessoas a bordo

CIDADE DO MEXICO, 27.—Um avião de transporte mexicano caiu em chamas sobre o vulcão Popocatepelc, perto desta capital. Segundo as ultimas noticias teriam morrido 28 pessoas.

E' o mais terrivel acidente na história da aviação comercial mexicana. O aparelho, que pertencia á Companhia Mexicana de Aviação, filial da Pan American Airways, vinha ontem da cidade de Qaxaca e devia chegar á capital ás 14 e 30. Entre as 28 pessoas que parece terem perecido, encontravam-se várias personalidades, entre elas Gabriel Ramos Millan, presidente da comissão do milho do Ministério da Agricultura; a artista de cinema Blanca Estela Pavon e seu pai, Miguel A. Cruz; o conhecido reporter fotográfico Paco Mazo, o arqueólogo Salvador Toscano, sua mulher e seus dois filhos.

O desastre parece ter sido devido ás más condições atmosféricas que reinavam em todo o centro do México. Segundo uma testemunha ocular, o avião passou rente ás árvores muito perto do vulcão, inflamou-se e caiu, não tendo tido os passageiros e tripulantes tempo material de saltar. E', no entanto, possivel que este testemunho seja exagerado e que haja sobreviventes. Ambulancias e grupos de salvamento partiram imediatamente para o vulcão, logo que foi conhecida a noticia, nesta cidade, cinco minutos depois do desastre. A ultima mensagem captada pela companhia era das 13 horas locais.—(F. P.).

O ministro das Obras Públicas começou hoje a sua visita à província de Trás-os-Montes

(Do nosso enviado especial)

VILA REAL, 27.—Prosseguindo nas suas visitas a vários pontos do País, para conhecer de perto os trabalhos em curso, dependentes do seu Ministério, e trocar impressões com os presidentes das camaras sobre outros melhoramentos em projecto, o sr. eng. José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, visitou hoje este distrito, para o que saiu de Lisboa no avião dos T. A. P., o qual aterrou no aeroporto das Pedras Rubras, ás 10 e 40, após uma hora e quinze minutos de voo desde a capital.

Aquele membro do Governo, que vem acompanhado pelo sr. eng. Fernando Pessoa, secretário do sr. subsecretário das Obras Publicas, foi cumprimentado na aerogare pelos srs. engenheiro Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização; drs. Fernando Aroso, presidente da Camara Municipal de Matosinhos, e Araujo Barros, e engenheiros Joaquim Bravo, director de estradas do distrito do Porto, Rubens Gomes e Oliveira e Silva, e ainda pela direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, constituida pelos srs. José Salgado, Ataide Perry, João Maia e José Mesquita, os quais foram agradecer a comparticipação concedida para obras na sede daquele organismo.

Organizou-se depois um cortejo de automoveis a caminho desta cidade.

A chegada a Vila Real

O ministro chegou a Vila Real ás 13 e 30, depois de ter sido saudado, na Pousada de S. Gonçalo, pelos srs. drs. José David Simões, governador civil, e José Gonçalves Grilo, presidente da Camara Municipal; capitão Mota Freitas, comandante da Policia; e engenheiros Barreto e Vieira da Cruz, respectivamente, director dos Serviços de Urbanização do distrito e representante da direcção das Construções Escolares; Vaz-Pinto e Soares, director e subdirector de estradas do distrito; e pelos presidentes das camaras do Sul do distrito, ou sejam os da Regua, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião, Sabrosa, Ribeira de Pena, Mondim de Basto, Alijó e Murça.

Depois de chegar ao edificio do Governo Civil, o sr. ministro das Obras Publicas recebeu os cumprimentos do bispo da diocese, após o que se realizou um almoço em honra daquele membro do Governo.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich reuniu-se depois com os presidentes das camaras acima mencionadas, com os quais trocou impressões sobre melhoramentos de interesse, em curso, e sobre outros projectados.

Á tarde, visitou diversas obras na cidade, após o que seguiu para Chaves, onde jantará e pernoitará.

Amanhã, ás 9 horas, o ministro reune-se com os presidentes das camaras do norte do distrito e, ás 11 horas, examinará as obras da ponte e estudará o problema das termas, para o que se deslocaram de Lisboa os srs. eng. João Barbosa Carmona, inspector superior de Obras Publicas, arquitecto Januário Godinho, eng. Freire de Andrade, dr. Candido Sotto Mayor e seu genro, sr. comandante Matoso.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O encontro dos Quatro Grandes *para tratar* da Austria durou mais de três horas

NOVA YORK, 27.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro maiores potências discutiram o projecto do tratado com a Austria durante mais de três horas, numa sala do Hotel Waldorf Astoria, apurando-se, porém, que «pouco progrediram». A maior parte do tempo foi consagrado a passar em revista o trabalho realizado desde a ultima reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, que voltam a reunir-se amanhã.

De origem autorizada declara-se que os ministros discutiram apenas o artigo 35.º do projecto do tratado que se refere aos bens alemães na Austria. Um informador disse que, práticamente, não houve progressos, acrescentando que a discussão não dá lugar a grandes esperanças. A reunião foi promovida pelos ministros das potências ocidentais, tendo a concordancia de André Vichinski, ministro dos Negócios Estrangeiros Soviético.—(Reuter).

Vai ser restabelecida a via férrea *entre a Grécia e a Jugoslávia*

ATENAS, 27.—Anuncia-se de origem autorizada que a Grécia e a Jugoslávia estão prontas a restabelecer as comunicações ferroviárias entre si. Essa linha, que tinha sido cortada durante a guerra, nunca mais voltou a ser aberta ao tráfego. Nos circulos autorizados de Atenas, declara-se que não estão actualmente em curso negociações sobre o assunto nem em Atenas nem em Belgrado, mas que a Jugoslávia está interessada na reabertura da zona livre jugoslava na área do porto de Salónica, que proporciona ás suas exportações uma boa saida para o mar, como antes da guerra. O restabelecimento da zona livre depende do recomeço das comunicações ferroviárias com Salónica. Da parte da Grécia não há qualquer objecção a que volte a funcionar essa zona livre, que foi estabelecida por um acordo firmado em 1926. Os trabalhos de reconstrução da linha férrea no território grego já principiaram no sector de Salónica-Devdelija, tendo já atingido um ponto a dois quilómetros da fronteira, segundo declarou um informador do Ministério dos Transportes. São, porém, necessárias reparações na linha entre Atenas e Salónica antes dos comboios voltarem a circular.—(Reuter).

Os príncipes etíopes seguiram hoje para o seu país

Esta manhã, de automóvel, apenas acompanhados do seu «chauffeur», seguiram de regresso ao seu país a princesa Tenagne Worq, filha do Negus, e seu marido, o principe Andagatchen. Os dois principes tomaram o caminho de Vila Real de Santo António, donde seguirão para Marselha e depois para Adis-Abeba.

Attlee recusou-se a dar explicações a Churchill sobre a explosão atómica

LONDRES, 27 — O primeiro ministro, Clemente Attlee, recusou-se hoje a dar ao chefe da Oposição, Winston Churchill, quaisquer novas informações áecrca da recente explosão atómica na Russia.—(R.).

Vida desportiva

FUTEBOL

Homenagem a Peyroteo

Na Casa dos Estudantes do Imperio efectuou-se ontem uma sessão de homenagem ao jogador de futebol Fernando Peyroteo, natural de Humpata (Angola), por virtude deste abandonar a prática desportiva no próximo dia 5 de Outubro, em grande festa promovida por uma Comissão de desportistas.

A sessão teve um ar simples e de ternura, mas a figura de Peyroteo ficou recortada em toda a sua grandeza, desportiva e moral.

Presidiu o sr. dr. Salazar Carreira, tomando assento na mesa de honra os srs. major Ribeiro dos Reis, dr. Tavares da Silva e Manuel da Silva. O dr. Torres de Sousa presidente da Casa, aludiu á contribuição desportiva do Ultramar; o dr. Angelo Vidigal Dias, com transparente sinceridade, falou de personalidade moral de Peyroteo como seu companheiro dos bancos da escola; o major Ribeiro dos Reis fez uma sintese felicissima da actividade do jogador, do seu processo e caracteristicas de jogo; o sr. Manuel da Silva, pela direcção do Sporting, congratulou-se com a homenagem feita a um atleta do clube.

Os sorteios dos Campeonatos Nacionais das I e II divisões

Efectuam-se amanhã, pelas 22 horas, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, os sorteios dos Campeonatos Nacionais das I e II divisões, cujas provas começam a disputar-se no dia 9 de Outubro.

O Sintrense recorre

O Sport União Sintrense, sentindo-se lesado nos seus direitos por não ter sido incluido entre os clubes da A. F. L., concorrentes ao Campeonato Nacional da II divisão, recorreu para o Conselho Fiscal e Jurisdicional da Federação.

Vieira não irá para Belém

A noticia, posta a correr no domingo, durante o jogo nas Salésias, de que o Belenenses tinha garantido o concurso do apreciado interior esquerdo estorilista Vieira, dispondo-se a oferecer 150 contos pela sua colaboração, carece, afinal, de bom fundamento. Pelo menos, nada consta sobre o assunto no clube da Costa do Sol, nem noutras esferas mais oficiais, ligadas ao futebol, junto das quais procurámos informações. A menos que...

ÓQUEI EM PATINS

Chegaram os jogadores que foram a Lourenço Marques

Chegaram hoje, pelas 15 e 30, a bordo do «Angola», os jogadores de óquei em patins, Emidio Pinto, António Raio, Edgar Gomes, Correia dos Santos, Fernando Figueiredo, Vasco Velez, António Martins, António Henriques, Manuel Soares e João Miguel, que fizeram uma digressão pela Africa, acompanhados do cap Santos Romão e José de Castro, directores da Federação respectiva.

Os jogadores foram festivamente recebidos, na gare de Alcantara, por muitos desportistas e pessoas de familia. Todos eles manifestaram o seu entusiasmo pela maneira apoteótica como foram recebidos em Lourenço Marques, Lobito e Luanda.

Eram aguardados por José Prazeres, seleccionador nacional de óquei, José Carlos de Sousa, pelos árbitros internacionais Martins Correia, Américo Rombert e Manuel Correia, pelos dirigentes João da Cruz (do Sporting de Oeiras), Tito Moreira Rato (do Paço de Arcos), e Cordeiro Baptista (do Oquei Clube de Sintra), Alvaro de Castro, da Associação Portuguesa de Patinagem do Sul, e Pedro Silva, da Federação.

O capitão Santos Romão disse-nos haver sido uma digressão triunfal, sob todos os aspectos, ficando mais solidamente cimentados os laços de amizade que já ligavam os desportistas portugueses da Metrópole e das nossas possessões ultramarinas. Acrescentou que os campeões do Mundo foram magnificos embaixadores do Portugal continental; as suas proezas provocaram transbordante entusiasmo e orgulho entre os nossos compatriotas de Além-mar.

ESGRIMA

O 2.º Toulouse-Lisboa

Como noticiámos há dias, realiza-se no próximo domingo, ás 22 horas, no Casino do Estoril, o 2.º encontro á espada Toulouse-Lisboa (Sala Carlos Gonçalves).

Os srs. capitão Pereira de Castro e Alvaro Pinto, respectivamente pela Federação Portuguesa de Esgrima e Sala Carlos Gonçalves, estiveram no Ministério da Educação Nacional, onde foram convidar o titular daquela pasta e o director geral dos Desportos a assistir a este encontro.

Amanhã daremos a constituição destas duas equipas.

CASA DE PORTUGAL

no Rio de Janeiro

No avião dos T. A. P. seguiu para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. Franklin Alves Çeppas, director e vice-presidente da Casa de Portugal no Rio de Janeiro, membro do conselho da Federação das Associações Portuguesas no Brasil e do conselho directivo da Associação Comercial, na capital federal. De França regressará ao Brasil via Estados Unidos.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

Atras do reposteiro

Está marcada para o dia 5 de Outubro a reposição da revista «Esquimó fresquinho», no Teatro Maria Vitória. Laura Alves, que reaparece no teatro de revista, vai desempenhar os papeis de «Toureiro», «Lili» e «Garoto», que hoje começará a ensaiar.

—A actriz Sara Vale, já restabelecida, vai retomar o seu lugar no grupo «Companheiros do Patio das Comédias», agora convertido em companhia oficial do Teatro Apolo. Aquela artista deve fazer a sua estreia na segunda peça a estrear.

—Alguns artistas da Companhia do Teatro Variedades têm em projecto a constituição de uma sociedade artistica para apresentarem, no Teatro Sá da Bandeira do Porto, a revista «Feira da Avenida».

—Para a companhia do Teatro Apolo foi contratado o actor Canto e Castro.

—A proposta apresentada pelo maestro Jaime Mendes e pelo actor Miguel Orrico, para exploração do Sá da Bandeira, do Porto, não pôde ser aceita, por compromissos tomados anteriormente pela empresa daquela casa de espectáculos.

—O actor Emilio Correia vai desempenhar na opereta «A Dança das Libélulas» o papel de «Gratin».

—E' provavel que a revista «Feira da Avenida», em cena no Variedades, não termine a sua carreira no dia 2, conforme se tinha previsto e anunciado.

—Patrick Hamilton, o autor de «A luz de gás», que se estreia ámanhã no Trindade, é um dos mais representativos autores ingleses da actualidade. A peça foi classificada pelo crítico do «New York Times» como «Cavalgada de emoções».

—A jovem cantora Maria Emilia Guinot e a orquestra Caravana, contratadas pelo Casino Peninsular da Figueira da Foz, exibiram-se, ontem, a convite do prof. Bissaia Barreto, na Colónia Rovisco Pais.

Primeiras exibições

«Não confie no seu marido», no Tivoli

Tem situações magnificas este filme, mas Lloyd Bacon preferiu resolvê-las no campo da farsa, aliás com pleno resultado. Um pouco mais de comedimento não lhe teria ficado mal, mas a incontinencia é que faz rir, rir toda a noite—como diz aquele locutor da Feira Popular. Fred MacMurray representa como ele sabe o bom e mal julgado marido que está a ponto de perder a mulher apenas por lhe não ter falado verdade, e Madeleine Carrol, a mulher que, por não confiar nele, o ía perdendo. Bem todos os outros actores, até o que faz de «maitre d'Hotel» e que é nada menos que o Principe Mike Romanoff da familia dos Czars. A abrir os complementos a Sinfonia Incompleta, de Schubert, pela Orquestra Filarmónica de Viena, um prodigio de execução musical, e fotográfica.—«Visor 59».

As «terças-feiras clássicas»

de cinema no Tivoli

Recomeçaram com o mesmo exito da temporada passada as «terças-feiras clássicas de cinema», promovidas pelo Jardim Universitáário de Belas Artes. Escritores, artistas e criticos têm comentado e continuam a comentar «filmes que não esquecem». Lisboa tem agora, á hora mais acessivel do dia, espectáculos de alto significado cultural e educativo. A iniciativa despertou o mais vivo interesse nos meios culturais e mundanos da capital. Esta tarde, ás 18 e 30, exibe-se o filme «Um barco e nove destinos», que vai ser comentado pelo escritor e critico dr. Francisco Mata.

Deanna Durbin

quer divorciar-se

LOS ANGELES, 27.—A artista de cinema Deanna Durbin apresentou ontem um pedido de divórcio contra o realizador Felix Jackson, com quem tinha casado em 1945. Deanna Durbin acusa o marido de abandono do lar e crueldade mental, afirmando que, desde Janeiro de 1947, viviam separados. A artista pediu para conservar na sua companhia a filha do casal, Jessica, que tem três anos.—(F. P.).

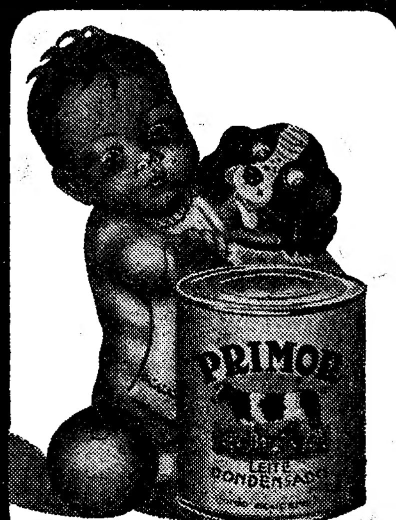
Nelson Eddy

o barítono da voz de ouro, hoje, no Coliseu, no grande filme «A Cidade que dança», exibindo-se também o drama «A mulher e a selva» com Gregory Peck e Joan Benett. Amanhã, novo programa

Que ninguém falte esta noite ao Coliseu onde, ás 21 e 30 se exibem dois grandiosos filmes da maior categoria. São eles «A cidade que dança», com o célebre baritono Nelson Eddy, cuja voz arrasta multidões e «A mulher e a selva», um dos mais violentos e expressivos dramas da actualidade com Gregory Peck e Joan Benett. Amanhã: «O Mundo de ámanhã» e «Também somos seres humanos».

Recintos de diversões

Na verbena do Aguias da Fonte Santa, Rua Possidónio da Silva, 90, realiza-se, amanhã, uma festa em beneficio da artista de variedades Fernanda Gonçalves, na qual tomarão parte Judite Dorsini, Natividade Pereira, Quinita Gomes, Armando Rolo, Manuel Gois, Carlos Ramos, o ilusionista Lea Far, Eulália Duarte, Amélia Marques, e muitos outros.



PRIMOR

O LEITE CONDENSADO DE CONFIANÇA

HOJE na FEIRA POPULAR

«NOITE VASCO SANTANA»

com a gentil colaboração dos distintos artistas **Vasco Santana** e **Teresa Gomes** e a formidável **Orquestra Aldrabofona** e ainda!... um deslumbrante **Fogo de Artificio**

ATENÇÃO: — No bolso de um dos visitantes da Feira estará guardado um sobrescrito contendo um prémio em dinheiro e uma fotografia autografada por Vasco Santana. Portanto, todos devem procurar encontrar o sobrescrito, perguntando: **«O senhor é que tem o Vasco?»**

VASCO SANTANA

ESCOLA DE PEDRO NUNES Rua Saraiva de Carvalho, 216 — TELEFONE 6 1943 —

Alvará 111 — Externato masculino — Instrução Primária e Liceal (completo, antiga e nova reforma)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—Foi preso António Dias Sancho, por ter furtado dinheiro e vários objectos no valor de 12 contos, na casa onde estava empregado, pertencente aos srs. Manuel Acursio Pereira e David Martins Marques. O preso, interrogado pelo agente Botelho, declarou ter gasto parte do dinheiro em viagens e pandega e na compra de alguns artigos. Foram-lhe apreendidos 4.200$00, que trazia no bolso.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram na residência do arquitecto sr. Lourenço Varela Cid, na Rua do Salitre, 68, e furtaram roupas e vários objectos, no valor de 15 contos. Foi apresentada queixa á Policia Judiciária.

AUTOR DE VARIAS BURLAS—O inspector sr. Quesada Pastor e agente Galvão continuam a proceder a diligências no sentido de averiguarem o numero de burlas levadas a cabo por Manuel Agostinho Barbosa, caso a que nos temos referido. A Policia averiguou que o referido individuo conseguiu apanhar 10 contos a cinco individuos a quem prometera passagens e colocação na Venezuela. Estes individuos, que vieram expressamente da Madeira para esse fim, não conseguiram embarcar nem reaver os 10 contos que cada um havia entregado.

MORTE SUBITA

Faleceu subitamente, na sua residência, o sr. Alvaro Graça, de 50 anos, Rua do Poço dos Negros, 86, 4.º, cujo cadaver foi removido para o Necrotério.

As greves na Itália

ROMA, 27.—Está a terminar a agitação social entre os maritimos. Ao mesmo tempo, porém, começou a agitação entre os operários das industrias texteis. A Bolsa de Trabalho de Milão anunciou que, a partir de hoje, os operários dos principais estabelecimentos texteis da provincia de Milão farão greve, uma hora por dia, para conseguir um novo contrato colectivo de trabalho. Os Sindicatos Livres recusaram-se a aderir á greve.—(F. P.).

GRANDES ECONOMIAS

nas viagens pela TWA para a AMERICA

(8 VÔOS SEMANAIS)

Bilhetes especiais, válidos por 60 dias para viagens de ida e volta em vigor até 30 de Abril

POUPE CERCA DE 25% NOS BILHETES TRANSATLANTICOS. SUPER-QUADRIMOTORES. TRIPULAÇÕES AMERICANAS. DESEMBARQUE EM QUALQUER CIDADE DO PERCURSO, SEM ENCARGOS ADICIONAIS.

VEJA O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A T. W. A.:

Restauradores, 6—Tel.: 53151, 53152

MALES DE PÉS

e fadiga: Eis uma simples receita para «desfatigar» os seus pés. Ponha no seu banho de pés uma mão cheia de Saltratos Rodel. Logo o oxigénio nascente se liberta para fazer desaparecer a sensação de fadiga, descongestionar a pele e amolecer os calos. Saltratos Rodel à venda em todas as farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preço módico.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINASIO—A's 21 e 45—«O preço da honestidade».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Feira da Avenida».
S. LUIS—«Ribatejo».
TIVOLI—«Não confie no seu marido».
EDEN—«Lucrécia Bórgia».
POLITEAMA—«Entre o amor e o pecado».
CAPITOLIO—«A volta do José do Telhado».
ODEON e PALACIO—«O homem da luva cinzenta».
COLISEU—«A mulher e a selva».
OLIMPIA—«Rumo a Tóquio».
REX—«Amor e abnegação».
LIS—«Paraiso prometido».
TERRASSE—«O beco das almas perdidas».
BELEM JARDIM—«Asas invencíveis».
R. AMADORA—«Ninho de abutres».
CHABY (Algueirão)—«A dama de Xangai».

VISITANDO A FEIRA DE ALGÉS

ouve linda música, desfruta um maravilhoso espectáculo de luz e cor e diverte-se num bonito parque de atracções

ENTRADA 1 ESCUDO

HOJE às 21.30 CAPITÓLIO

A «MINERVA FILMES» TEM A HONRA DE APRESENTAR

EM ESTREIA

O NOVO GRANDE FILME PORTUGUÊS

A volta de JOSÉ DO TELHADO

UMA REALIZAÇÃO DE ARMANDO MIRANDA

O ROMANCE DE UM GRANDE AVENTUREIRO QUE LUTA SEMPRE A FAVOR DOS POBRES CONTRA OS TIRANOS

FICHA ARTISTICA:

MILÚ
VIRGÍLIO TEIXEIRA

JUVENAL DE ARAUJO * TOMÁS DE MACEDO * ANTÓNIO PALMA * LEONOR MAIA * PATRICIO ALVARES * MARIA OLGUIM * EMILIO CORREIA * HERMINIO DE MIRANDA * ISAURA OLGUIM * CARLOS BAGÃO *SILVA ARAUJO * JULIO MARTINS e OUTROS

FICHA TÉCNICA:

Argumentos de ARMANDO MIRANDA e GENTIL MARQUES * Fotografia de AQUILINO MENDES * Musica e direcção musical de JAIME MENDES * Canções de ANGELO ARAUJO * Assistente geral: Fernando Maynard * Fotógrafo Artur Macedo * Assistente de operador: Américo Couto * Som de HENRIQUE DOMINGUEZ * Cenários e decorações de Manuel Lima * Caracterizações de José Maria Sanchez * Estudio e Laboratórios da Lisboa Filme

UM VIBRANTE ESPECTÁCULO

TEATROS E CINEMAS

«A volta de José do Telhado»

esta noite no Capitólio

Armando de Miranda

Mais um filme português, em grande estreia popular, especialmente dedicada ao publico de Lisboa. Desta vez trata-se de «A volta de José do Telhado», distribuido pela *«Minerva Filmes»* e continuação das apaixonantes aventuras do famoso bandoleiro português, cuja figura romantica e atrevida já fora evocada num outro filme nacional, também de Armando de Miranda.

Agora, o realizador rodeou-se de novos elementos, conservando apenas Virgilio Teixeira, o grande artista de renome internacional, no seu papel primitivo de «José do Telhado».

Ao lado dele surgem Milu, talvez na melhor criação da sua carreira artística, «Zara, a Cigana»; Tomás de Macedo, num personagem lendário, «O Desertor»; Juvenal de Araujo, no «João Pequeno», figura de invulgar poder dramático; António Palma, no bom e simpatiquissimo «Padre Torcato»; Leonor Maia, «Tatão», na gentil filha do «Administrador», interpretado por Patrício Alvares; e entre outras duas extraordinárias revelações: Hermínio de Miranda e Isaura Olguim.

Reunindo todas os necessários requisitos dum grande espectáculo popular, «A volta de José do Telhado», sobre um argumento original de Armando de Miranda e de Gentil Marques, com musica de Jaime Mendes e fotografia de Aquilino, deve constituir um dos chamados «êxitos de bilheteira».

Aliás, a prova dos nove tira-se esta noite, no Capitólio!

SOLAR DO MARCENEIRO

Ao fundo da Calçada de Carriche — *Aberto até de madrugada*

Sob a gerência artistica da distinta artista AURA RIBEIRO, cantam hoje: Maria da Saudade, Fernando de Oliveira e Orlando Silva. Jantares e ceias regionais.

LUSO

Carlos Ramos

— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE DA ÉLITE
Animador *Filipe Pinto*
Fados Castiços por Carlos Ramos, Marcia Condessa, Amélia Maria, Joaquim Geraldes, Cidalisa do Carmo e Teresa Nunes. **Fados Alegres** por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

TRINDADE

AMANHÃ, às 21.45, **ESTREIA** da famosa peça em 3 actos de Patrick Hamilton, trad. de Francisco Mata

A Luz do Gás
(GAS LIGHT)
com **BRUNILDE JÚDICE - JOSÉ GAMBOA RAUL DE CARVALHO**
Direcção de **ROBLES MONTEIRO**

GINASIO HOJE, às 21,45

A alta comédia, original de **Cristiano Lima**

O Preço da Honestidade
com **MARIA PAULA**

ao lado dos consagrados artistas: *Fernanda de Sousa, Luz Veloso, Beatriz Santos, Idalina Guimarães, Maria Laurent, António Palma, Luiz Filipe, Augusto de Figueiredo, Alvaro Benamor, Manuel Correia e Semedo.*

VARIEDADES

As 20,30 e 22,45 h.—**Ultimas representações da sensacional revista em 2 actos**

FEIRA DA AVENIDA!

com **Irene Isidro, António Silva**, o distinto tenor **Guilherme Kjolner. Peggy e Humberto** e a colaboração de **João Villaret**, à frente dum sensacional e valioso elenco.

São Luiz — T. 27172 - A's 21 e 30
3.ª semana do grande êxito
RIBATEJO
com Eunice, Virgilio, Vasco, Herminia, Gamboa e Alves da Costa

CONDES — AS 21 30 — Telef. 22523
9.ª semana do êxito nacional
Sol e Toiros
com o «espada» português **Manuel dos Santos**, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Estreia do vibrante filme português
A volta de José do Telhado
com Virgilio Teixeira, Milu, Leonor Maia e Tomás de Macedo

TERRAÇO: HOJE, às 21,15: **O castelo de Dracula**, com Lon Chaney; **Mistério do quarto azul.**

LIS — Tel. 48660 — A's 21 e 15
Paraiso prometido
BALALAIKA

REX — Telef. 25965 — A's 21 e 15
Amor e abnegação
A morte civil

TIVOLI — A'S 21,30
Não confie no seu marido
com Fred Mac Murray e Madaleine Carrol
«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — AS 21.30
O grandioso filme
Lucrecia Bórgia
com Páulista Goddard-John Lund-Macdondld Carey
Matinées diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
Só hoje e amanhã
Entre o amor e o pecado
com **Jean Crawford, Henry Fonda e Dana Andrews**

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Despedida do filme
O homem da luva cinzenta
Uma grandiosa obra-prima com Annette Bach e Roldano Luppi

TERRASSE — Telef 20912 — A's 21 e 15
O beco das almas perdidas
A professora diverte-se

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Carta duma desconhecida
com Joan Fontaine

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A'S 21.15 — PREÇOS POPULARES
A VIDA DUMA MULHER
ABOT E COSTELO NO PARAÍSO

CASINO-ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES às 23,30 e 0,30 h.
o **«Floor Show»** com os artistas

LÉHO et MANE
bailarinos de fantasia

MARY MERCHE
cancionista espanhola

Les Beautés de Paris
Conjunto coregráfico

5.ª FEIRA
Amália Rodrigues

Orquestras:
ALMEIDA CRUZ
«STAR DUST»
GALARZA em SOLOVOX

LUZ FLUORESCENTE
BALASTRO
FREILUX
Rua Morais Soares, 23-C—Telef. 53286

CRISTAL

ESTER DE MURILLO

Dancing da moda—Avenida da Liberdade
Extraordinário êxito da vedeta
JOSEFINA MARIA
acompanhada do seu eximio guitarrista-concertista **MANOLO NAVARRO**
Continua o sucesso da estrela
ESTER DE MURILLO
E DAS ALICIANTES BAILARINAS ESPANHOLAS
DORITA DE TRIANA — SILVYA MONTE
As duas incomparáveis organizações musicais
ORQUESTRA OLIPER
ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador **MAX**
Brevemente mais estreias e novas surpresas

ARCADIA — DANCING DE LUXO

ÊXITO EXTRAORDINARIO DA FAMOSA PARELHA DE BAILE MUNDANO

RIBER & DANTZER

No Programa: **NICOLE BLANCHERY - MARY MELY - LOLITA BERNABE' - MABEL VALENCIA - Sara SENY** - Maria Luisa - Issa Lerma - Marina del Rio - Estrellita Alcacer - Noly Navalcay

MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
LOS GANSOS CANTORES e ARCADIA com a vocalista **Julieta Rodrigues**

ECOS

Passa ámanhã o 84.º aniversário da Rainha D. Amélia, que hoje vive, na sua «vila», em Versailles, entre as recordações do passado que para ela é uma religião, uma imensa saudade e um refugio contra as tempestades da vida.

Sua Majestade, que conheceu a dor na sua forma mais cruel, a ingratidão dos homens e as desencontradas incertezas do destino, conserva a sua tão simples e luminosa bondade, sem um ódio, seja contra quem for. O seu perdão encontra em Deus a sua razão de ser. E' largo, generoso como tesouro inesgotável.

Como ela fala de Portugal e de tantos de que conserva viva lembrança!

Não se cansa de evocar cidades, monumentos, paisagens, jardins, rios, praias e sobretudo o humilde povo que ela tanto amou. Mostra pelo Porto uma predilecção especial.

—«Boa gente: dedicada, afeiçoada, com gestos de verdadeira nobreza!».

De vez em quando, embrumam-se-lhe os olhos. Não diz uma palavra, mas sente-se que passa neles uma lágrima. Em que pensa a Rainha? Coisas que se avivam como punhais no seu coração. Lances do seu martírio que é também o seu maior combate com o infortunio. Ela que ocupa na história de Portugal páginas de honra e glória, murmura uma prece que estremeceu nos lábios de todas as nossas Rainhas:

—«Avé Maria, cheia de graça...».

■

A princesa Tenagne, filha do imperador da Abissinia, e casada com o principe Massai esteve ontem nos Jerónimos, onde depôs um ramo de flores, no tumulo de Vasco da Gama.

Quís honrar no pai as virtudes do filho, D. Cristovam da Gama, que morreu na Abissinia, na luta contra os muçulmanos invasores.

O gesto tem uma significação que outros principes, talvez, não entendam. Vindo a Portugal, ela quís asinalar a sua passagem, mostrando-nos como na Etiopia se guarda memória dos belos feitos e da fé que os inspirou.

■

Nos Estados Unidos, discute-se sobre a mudança da capital para outro sítio, onde não esteja tão exposta á bomba atómica. Pensa-se nos territórios de Oeste, como mais protegidos contra surpresas desagradáveis.

Noutro qualquer país, as dificuldades seriam tamanhas que ninguém pensaria em as remover. Nos Estados Unidos, porém, são precisamente os enormes obstáculos que despertam o desejo de os vencer.

Caso a bomba atómica venha um dia a vulgarizar-se como qualquer outra arma de guerra, compreender-se-á, então, que, antes de transferir as cidades para o interior, é melhor mantê-las onde estão, agarradas ao solo como as montanhas e as florestas.

■

Uma ilustre senhora, que algumas vezes tem colaborado no «Diário de Lisboa», encontra-se há alguns dias, nas Penhas da Saude, que a impressionaram como espectáculo de puríssima beleza:

—«Dizem que as coisas mais belas são as mais simples e, de facto, isto é tão natural, tão singelo, tão tranquilo, que não é aos adjectivos laudativos que podemos recorrer, mas apenas a qualquer coisa de mais pessoal, de mais íntimo, de mais profundo, de mais subjectivo: a uma comoção da alma, a um extasis dos olhos, a um estranho espanto espiritual».

A Serra da Estrela, assás esquecida por muitos que gastam o seu tempo como os perdulários o seu dinheiro, carece de ser visitada, admirada e apreciada pelas pessoas de fino gosto. Mas perguntamos nós:

—«Encontra-se ela devidamente preparada para receber os visitantes que buscam os belos sitios de Portugal, onde o pensamento, concentrando-se, voa mais alto e numa atmosfera mais lusiada?».

A 1.600 metros de altitude, como nas Penhas da Saude, a vida desemsombra-se, alarga-se e despe-se de vãos ornatos.

■

Da Universidade de S. Paulo, recebemos «Letras n.º 5», que faz parte dos «Boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras». Publica um valiosíssimo trabalho do professor António Soares Amora consagrado a «El-Rei D. Duarte e o Leal Conselheiro». Brevemente nos referiremos a esta obra que merece ser conhecida, entre nós.

O ministro da Economia embarcou hoje no Funchal para Lisboa

FUNCHAL, 27—O sr. brigadeiro D. Rui da Cunha Meneses, governador do distrito, ofereceu, ontem, á noite, no Palácio de S. Lourenço, um banquete de gala, em honra do sr. dr. Castro Fernandes, ministro da Economia. O salão estava artisticamente decorado e as mesas tinham sido especialmente arranjadas, com muitas flores—uma das riquesas da Madeira. Pode dizer-se que foi uma das mais brilhantes e sumptuosas festas a que esta cidade tem assistido, juntando-se grande multidão nas próximidades do Palácio, a fim de assistir á entrada dos convidados, entre os quais representantes das autoridades civis, militares e administrativas, bispo da diocese, comandantes das unidades, chefes de serviços, representantes do comércio e da industria e dos organismos corporativos, e muitas senhoras.

Ao champanhe, o sr. brigadeiro D. Rui da Cunha Meneses saudou o sr. ministro da Economia, brindando pelas suas prosperidades. O sr. dr. Castro Fernandes agradeceu, brindando pelo governador do distrito, pela população da Madeira e pelas suas prosperidades e felicidades.

No final da recepção oficial, aquele membro do Governo almoçou intimamente com o sr. brigadeiro D. Rui da Cunha Meneses. A's 15 horas, o sr. dr. Castro Fernandes começou a receber os representantes dos organismos económicos e outras pessoas que com êle pretenderam tratar assuntos dependentes do seu Ministério, entre as quais o presidente da Junta Geral do Distrito, direcção da Associação Comercial, direcção do Grémio dos Exportadores das Obras de Vime, presidente do Grémio dos Industriais de Bordados, delegado da Junta dos Cereais das Colónias, a direcção da Cooperativa Agricola do Caniço, industriais de laticínios, etc.

Por sua vez, a sr.ª Ester de Castro Fernandes, esposa do ministro da Economia, recebeu os cumprimentos das senhoras do Funchal.

O paquete «Serpa Pinto», a bordo do qual aquele membro do Governo, sua esposa e filha regressam a Lisboa, deve sair deste porto ao fim da tarde.—(L.).

UM ACORDO COMERCIAL entre as duas Alemanhas?

FRANCFORT, 27—Informações não confirmadas, provenientes «de origem alemã autorizada», dão a saber que estaria iminente a assinatura de um acordo comercial entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental.—(F. P.).

Alemães da zona russa que se refugiam na zona americana

FRANCFORT, 27 — Segundo anunciam as autoridades alemãs, 24 pessoas da zona de ocupação sovietica fugiram para a zona de ocupação americana durante os ultimos 10 dias, procurando «asilo politico». Esses fugitivos afirmam que abandonaram a zona de ocupação sovietica pelo receio de serem recrutados á força para serviços militares nas fileiras das guerrilhas da Grécia.—(R.).

BARCO AFUNDADO

COPENHAGUE, 27.—Afundou-se um navio de cabotagem ao largo da Goenlandia. Morreram seis dos dez tripulantes.—(F. P.).

O discurso do general De Gaulle causou surpresa nos meios políticos de Washington

WASHINGTON, 27 — Os dirigentes americanos ao observarem as repercussões provocadas pela noticia de haver provávelmente bombas atómicas em poder dos russos, sentiram-se surpreendidos com os termos do discurso proferido no passado domingo pelo general De Gaulle. Este deu a entender que o Pacto do Atlantico se encontra ultrapassado, e que a França deverá tomar sobre si própria o encargo de aumentar considerávelmente o seu poderio militar. Dizem nas esferas americanas que os ministros da Defesa dos países signatários do Pacto se reunirão no dia 5 de Outubro, de harmonia com o estatuido, e tratarão, nessa altura, de estudar a nova situação criada, elaborando os planos adequados para lhe fazer face.

Com efeito, os dirigentes dos Estados Unidos estão convencidos de que nenhum dos países do Pacto do Atlantico está em condições de organizar a sua própria defesa sem auxílio externo e, agora, muito menos do que anteriormente.

Por isso, os observadores desta capital se convencem mais do que nunca de que os Estados Unidos vão fazer, de agora por diante, todos os esforços para operar sondagens diplomáticas no sentido de se criar uma fiscalização rigorosa dos assuntos relacionados com o emprego da energia atómica. Crêem também os mesmos observadores que os dirigentes americanos, enquanto se não conseguir a desejada fiscalização, vão continuar a todo o custo os seus preparativos militares, em especial nos dominios da aviação e das investigações relacionadas com as aplicações da física nuclear.

Nestas condições, os dirigentes americanas seguem com o maior cuidado o evoluir da situação na Grécia e no Sudeste da Asia, assim como a atitude das minorias comunistas em França e Itália, porque entendem que a atitude dos russos nessas regiões, ou as pressões que nelas poderão eventualmente fazer sentir, nos meses próximos, serão os mais seguros indícios das intenções dos dirigentes russos para o futuro.—(France Presse).

Estranha tradição dos pescadores da Sardenha

ORISTANO, 27.—Os habitantes da região de Cabras, na costa oriental da Sardenha, desde o principio da semana passada que estão aterrorizados com a história de uma espécie de Tarzan, que «desce das árvores para raptar crianças dos braços de mães desprevenidas». Verificou-se hoje, porém, que a história é uma fantasia deliberadamente inventada pelos pescadores da costa, para dar cumprimento a uma espécie de rito tradicional, que consiste em espalhar uma notícia absolutamente fantástica na ocasião em que fabricam as suas novas redes. O êxito da notícia fantástica virá a determinar a fortuna dos pescadores: quanto maior for o crédito que se deu á notícia, maior será essa fortuna. Os pescadores crêem que a facilidade com que foi acreditada a história do novo Tarzan lhes vai trazer uma prosperidade excepcional.—(Reuter).

SE AINDA HOUVER TE

Que f

e para onde v

os nosso

Vem aí o mês de Outubro. Melancólicamente, a ultima folha do calendário de Setembro descai sobre aquilo a que só por tradição se chama ainda a época teatral de Verão... E, no entanto, pode dizer-se que este ano essa temporada anacrónica nem sequer existiu. A indisciplina atingiu o auge do seu paroxismo, com dois dos oito teatros de Lisboa a funcionar em regime ficticio e seu tanto artificial...

Mas, pior do que tudo quanto possa dizer respeito relativamente ao Verão que passou—é o que não se vislumbra em relação á temporada teatral do Inverno que vem.

Um diploma que se espera e não chega, uma concessão de atribuições que se não define, a espectativa de alguns empresários de bilheteiras, o desconcerto de umas obras de dois meses numa altura em que o teatro oficiamlente deveria abrir as suas portas—tudo isso constitui alguma coisa da desnorteante, da mais desnorteante e trágica situação a que o Teatro chegou em Portugal. Dir-se-ia que os homens, durante anos empenhados na diabólica maquinação de destruir este brinquedo, se sentem hoje importantes para o reconstruir, para lhe deitar a mão, para o salvar—e salvar as suas próprias algibeiras, que é, talvez, no fim de contas, o que decerto modo mais lhes interessa...

Nunca o Teatro em Portugal foi uma arte estável, um elo de tradição ligado a outro elo. Gil Vicente como Garrett, quer escrevendo quer exercendo o mister de construtores do Teatro são exemplos que se prolongam, é certo, mas só intermitentemente encontraram reciprocidade de noutras épocas. A nossa dramaturgia, a nossa organização, o nosso culto, o nosso conjunto de intérpretes, foram sempre bens sujeitos a flutuações de carácter imponderável que os homens de hoje se esqueceram de considerar, quando de qualquer modo detiveram nas suas mãos os destinos do Teatro. Eram, na verdade, precisos carinho, devoção, entusiasmo, inteligência, para deter esses destinos—e tantos dons raras vezes poderiam encontrar-se num só homem. Por isso hoje se diz que só não há crise teatral—porque não há Teatro...

Entretanto, há gente de Teatro. Gente que subsiste e a quem não deverão apenas pedir-se contas do que fizeram—mas do que tencionam fazer, nesta hora melancólica do arrancar das ultimas folhas do calendário de Setembro...

O mês de Outubro era para a gente de teatro o inicio da chamada época de Inverno—as companhias reajustavam os seus elencos, os artistas tinham firmado os seus contratos. E, quando se perguntava aos directores das companhias o que seria a futura época teatral—todos sabiam anunciar os pratos que iriam ser servidos ao seu publico fiel.

Hoje, porém, os empresários, os que ficaram, nada sabem—uns porque estão desorientados, outros porque não têm casas de espectáculo, outros porque não têm dinheiro, outros porque abandonam a si própria a situação que eles próprios criaram. E assim se vai passando o tempo—sem confiança no que possa suceder em Portugal nem esperança do que vai pelo Brasil onde a grave crise que o Teatro atravessa impede que vão por diante alguns projectos portugueses de digressão artistica...

Se, francamente, olharmos o que vai por aí fora, reconheceremos que uns aguardam que se decida a sorte do Nacional, e quem dele venha a tomar posse, outros não aguardam mesmo nada. Alguns prevêem soluções a curto prazo, relativamente ao Trindade—não se sabe qual a sorte reservada á periodicidade da sua temporada!—outros ainda nem essas soluções descortinam.

E assim se faz e desfaz a maré de pessimismos...

Palmira Bastos, que há mais de um mês guarda o leito, tem as suas propostas devidamente definidas: irá para o Trindade, se o seu estado de saude assim o permitir.

Maria Matos, que o publico ainda não voltou a ver, depois da sua grave doença, seguirá o mesmo destino, ao lado de Palmira—mas um destino que não se sabe ainda se finalizará ali mesmo no Trindade, se irá ter ao Nacional, onde Amélia Rey Colaço não sabe ainda quando voltará, se na verdade voltar.

E' que, rá volta do Nacional há, por agora, duas hipóteses que cá por fora se dizem viáveis e ninguém sabe ao certo quem virá a explorá-lo—se os ilustres concessionários de há anos, se um empresário «doublé» de realizador de cinema.

—Do que vier a acontecer—diz-nos Assis Pacheco—dependerão as minhas decisões. Se os Comediantes de Lisboa se recompuserem, é certo que lá estarei com eles. Mas, até fins de Outubro, terei de conhecer as decisões dos outros. Porque, no caso de não poder trabalhar em Lisboa, penso que irei com outros companheiros por esses mundos fora em digressão...

E Alves da Cunha?

Vamos encontrá-lo debruçado sobre o leito da esposa. Berta de Bivar está doente. A seu lado, o marido abre os braços, numa atitude de desalento que define o seu estado de alma, a alma do próprio Teatro:

—Ignoro o que vou fazer no próximo Inver-

TRO...

azem eles

ão

primeiros artistas?

...no. Não tenho nada previsto, nada nem ninguém vejo que nos encorage!

João Villaret não tem mais confiança nos outros nem mesmo no futuro:

—Se não há teatros como pode haver Teatro? Por mim, resolvi: vou fazer uma digressão pelas ilhas, no regresso visitarei a provincia, todas essas terras amigas que não tenho podido visitar. Depois, ainda, visitarei a Africa. Vou só, comigo e com os meus poetas...

Para o fim—alguém que detém o poder do Teatro. E detém-no, porque o conquistou em mais de duas dezenas de anos, dando lições de arte de representar e mantendo em ordem a sua casa—a unica, na verdade, onde a disciplina modelou a feição de um verdadeiro pilar teatral.

Eis o que nos diz Amélia Rey Colaço:

—Não sabemos de nada, por enquanto. A temporada do Trindade, dirigida por meu marido é, apenas, a temporada regulamentar do Verão.

E assim o Ginásio e o Trindade poderão voltar a cinema, enquanto o Nacional continua encerrado por uns meses para as obras de beneficiamento do palco. Reabrirá não se sabe com quem e, entretanto, ficarão a funcionar intermitentemente os teatros do Parque e o Avenida.

E tudo isto representa—cem artistas desempregados...

Chocaram no ar

dois quadrimotores que tomavam parte em manobras militares

LONDRES, 27.—Chocaram 2 aviões quadrimotores de bombardeamento, que tomavam parte nas manobras aéreas. Os aparelhos despenharam-se perto de Newark, no Nottighamshire. Não se sabe ainda o numero de vitimas. Normalmente, as tripulações deste aparelho compõem-se de sete homens.

Os grupos de salvamento encontraram 12 corpos.

O acidente deu-se ás duas horas e meia da madrugada devido ao denso nevoeiro. A manobra consistia num «ataque» a Newark. O acidente deu-se sobre a pequena aldeia de Staythorpe. Os bombeiros, grupos de salvamento, ambulancias e agentes da Policia acorreram imediatamente para essa zona e trabalharam á luz de fachos e projectores. Esta colisão foi o unico acidente que se deu com perdas de vidas durante o periodo das manobras, que foi de três dias.—(R.).

TRES MESES DE BICICLETA!

MARSELHA, 27 — Depois de uma ausência de nove meses, o ciclista Lionel Brand chegou a Marselha ontem á tarde, depois de ter percorrido 13.000 quilómetros em 87 dias de estrada. Saiu de Paris em 14 de Novembro de 1948 e alcançou Calcuttá em 6 de Agosto. Espera estar em Paris no domingo, terminos da sua digressão.—(F. P.).

Martex

A casa que calça as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA Telefone 25128

Srs. Automobilistas

Não mais pagareis multas se obedecerdes ás regras de transito e usando nos vossos carros as medalhas da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** — Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

Os movimentos de tropas russas

em direcção à fronteira da Jugoslávia

BELGRADO, 27.—Segundo se declara nos circulos habitualmente dignos de crédito, os efectivos das tropas soviéticas nos paises do Cominform, com fronteiras comuns com a Jugoslávia aumentaram, recentemente, entre uma e duas divisões. Elementos de cerca de seis divisões russas estão divididos entre a Roménia, Austria e Hungria. As novas tropas soviéticas, que consta serem motorizadas, estão a chegar sucessivamente á Roménia, vindas da Russia, para render uma outra divisão motorizada que, segundo consta, foi transferida há pouco da Roménia para a Hungria. Circula o boato de que estão a ser concentradas tropas soviéticas ao longo da fronteira da Jugoslávia desde o principio do corrente mês. E' possivel que essa informação se refira á transferência da divisão indicada. Nos circulos militares de Belgrado não se liga uma importancia excessiva ou exagerada ao aumento dos efectivos soviéticos nos paises do Sueste da Europa, considerando-se que se trata de mais uma manobra da guerra de nervos contra a Jugoslávia.—(Reuter).

O Exército jugoslavo também está em manobras

BELGRADO, 27—O «Borba» publica uma reportagem acerca das manobras militares de unidades do exército jugoslávo, sem precisar a sua duração nem o local onde se realizam.

A reportagem, datada de 26 do corrente, sem indicação de local, declara, nomeadamente: «Hoje, os gloriosos combatentes da guerra de libertação nacional treinam-se de forma sistemática e persistente com o objectivo de estarem prontos, quando for necessário, para defender a pátria e mostrar ao inimigo, de qualquer lado que venha, que os povos jugoslavos têm um exército poderoso que saberá defender e salvar as suas liberdades e o socialismo».

Por este artigo ficou-se pela primeira vez sabendo em Belgrado que o exército jugoslavo estava a fazer manobras—(F. P.).

Os diplomatas jugoslavos expulsos da Hungria

BELGRADO, 27.—A expulsão dos diplomatas jugoslavos de Budapeste é considerada nos circulos diplomáticos das potências ocidentais como tendo o objectivo de forçar a Jugoslávia até o ponto do rompimento de relações diplomáticas com a Hungria. Esta táctica deve estar de acordo com os esforços do Cominform—como por exemplo se deu com o julgamento de Rajk «para que a Jugoslávia apareça como agressora nesta disputa».—(Reuter).

O julgamento

da «Rosa de Tóquio»

S. FRANCISCO, 27 — Depois de nove horas de deliberações infrutiferas, o juri decidiu voltar a reunir amanhã de manhã, para continuar a discutir a respeito do julgamento da «Rosa de Tóquio». De seu verdadeiro nome Eva Toguri de Aquino (nasceu há 33 anos em Los Angeles, de familia nipo-americana e casou-se com um português) é acusada de ter feito propaganda anti-americana na rádio japonesa durante a guerra. O julgamento começará em 5 de Julho. A pena máxima prevista é a de morte, mas o acusador não a pediu. A pena minima seria de cinco anos de prisão.—(F. P.).

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

Quinta das Palmeiras

às Laranjeiras

Telefone 58051 LISBOA

O temporal desta manhã

causou uma avaria de 25 minutos na Central Tejo

Durante a madrugada e a manhã de hoje, choveu torrencialmente em Lisboa e nos arredores, tendo trovejado durante algum tempo.

Devido á subtensão causada pelo temporal, deu-se, ás seis e um quarto, um curtocircuito na subestação, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, de Santa Marta, que fez disparar um cabo na Central Tejo. Por esse motivo, faltou a luz; mas, vinte e cinco minutos depois, estavam restabelecidas as primeiras ligações e logo se normalizou o fornecimento de energia eléctrica. Trata-se dum acidente puramente casual, em que não teve responsabilidade de qualquer pessoa.

A trovoada provocou uma avaria na rede eléctrica da linha de Cascais, em S. João do Estoril, motivo por que o comboio que partiu daquela vila ás 6 horas chegou ao Cais do Sodré com meia hora de atraso. Tambem se verificaram alguns atrasos nos comboios seguintes, mas, a meio da manhã, tudo estava normalizado.

O pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros teve de acorrer a doze pontos diferentes, donde pediram os seus socorros, por motivo de pequenas inundações provocadas pelo entupimento de algerozes e de ralos de sarguões. As principais registaram-se em Telheiras, mas tambem foram insignificantes.

As fábricas de lanifícios voltam a dar trabalho seis dias por semana

TORTOSENDO, 27. *(Pelo telefone).*—A chuva não trouxe apenas, beneficios á agricultura. A grande industria, afectada pela falta de energia eléctrica, advinda da grave seca, vai também beneficiar das chuvas benéficas ultimamente caidas. Com elas vieram os levantamentos das restrições da energia eléctrica e, com esta medida, regressa á normalidade o regime de trabalho das fábricas de lanificios.

De facto, já esta semana há alegria e esperança em muitos lares, pois a industria passa a dar trabalho os seis dias normais por semana, dentro dos horários habituais.

O inquérito ao fogo

a bordo do paquete «Noronic»

DETROIT (Michigan), 27.—Allis Condon, sobrevivente do incêndio a bordo do paquete de turismo «Noronic», nas docas de Toronto, há 10 dias, declarou ao magistrado que procede ao inquérito que o capitão William Taylor, comandante do navio, era «tão sóbrio como ele próprio, que só toma chá». Acrescentou que viu o capitão manobrar uma bomba de incêndio e partir os vidros das janelas de uma das salas de estar do paquete. Uma testemunha, ouvida por um magistrado em Cleveland, Ohio, na semana passada, afirmou que o capitão Taylor estava embriagado quando principiou o incêndio. O capitão que está internado num hospital de Toronto e de cama, declarou aos jornalistas que a afirmação dessa testemunha era absolutamente falsa.—(Reuter).

DEVIDO A UMA DERRAPAGEM

voltou-se um automóvel e ficou gravemente ferido um dos ocupantes

Esta madrugada, quando regressavam de automóvel, a Lisboa, vindos de Alcácer do Sal, onde haviam ido assistir a uma tourada que ali se realizou, quatro aficionados tauromáquicos, o carro derrapou e voltou-se. Um dos ocupantes, o sr. Ernesto Ricardo Rodrigues Simões, empregado no comércio, morador na ua Heróis de Kionga, 10-2.º, ficou em estado grave, pelo que foi transportado ao hospital de S. Tiago de Cacem. Mais tarde, foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado com fractura de cranio e sem fala. Outro ocupante do carro, Francisco Seginate Alves, de Beja, ficou internado no hospital de S. Tiago, não inspirando, felizmente, cuidados os seus ferimentos. Os dois restantes sofreram leves arranhaduras no rosto.

A DOENÇA DO REI GUSTAVO

ESTOCOLMO, 27 — O médico real, dr. Hjalmar Casserman, declarou ser estacionário o estado do rei Gustavo da Suécia, que tem 91 anos. Cinco médicos estão a tratar o doente, usando penicilina para combater a bronquite e debilidade geral. Depois do jantar, ontem, o rei Gustavo pôde jogar as cartas.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Foi exonerado, a seu pedido, de director da Escola Comercial Filipa de Vilhena, do Porto, o sr. Pedro Homem de Melo.

///

Ao concurso, que começa no dia 3, para adjuntos da Inspecção do Trabalho, foram admitidos nada menos de 199 concorrentes.

///

Foi louvado o soldado da Guarda Republicana, José Jorge Alves, que no Mondego salvou uma mulher de morrer afogada, e ainda outra, que veio a falecer.

Com as ultimas chuvas, pode dizer-se que, por essa provincia fora estão normalizados os serviços de abastecimento de água e electricidade.

///

Voi ser concluido o hospital da Misericordia de Figueira de Castelo Rodrigo, obra que custará 860 contos.

///

Foi demitido, após processo disciplinar, um escrivão do tribunal de execuções fiscais de Lisboa, 2.º distrito.

///

O ministro das Comunicações aprovou a tabela das taxas das encomendas postais-avião: para o Porto, até 10 quilos, 56$00; para o Rio 1.111$50, para Luanda 1.488$00, para Moçambique 2.008$00.

///

No ano passado realizaram-se em Lisboa 21.233 espectáculos de cinema, mais 624 do que em 1944. De teatro, 1.403 em 1948 e 1.980 em 1944: uma baixa significativa de 577.

///

Em 1948 houve na cidade 1.383 atropelamentos, o numero mais alto de sempre, mas só superior 11 ao do ano anterior.

///

No avião dos T. A. P. regressou a Paris um grupo de sete crianças francesas que em Portugal estiveram a cargo da Caritas.

///

Um médico de uma escola comercial foi punido com 60 dias de suspensão por ter requisitado 1.750 vacinas contra a variola e não as ter aplicado, deixando-as inutilizar.

O DESASTRE NO TUNEL

da estação do Rossio

O inspector Melo e Silva, da Policia Judiciária, coadjuvado pelo chefe Sampaio, convocou para o Torel, ás 15 horas de hoje, diversos funcionários da C. P., os quais começaram a ser interrogados para efeito das investigações sobre o trágico desastre ocorrido ontem de madrugada no tunel do Rossio, em que perderam a vida quatro trabalhadores.

Por parte da C. P., que suspendeu para efeito de averiguações, o segundo factor Santos e o chefe dos serviços de linha, Gil Simões, foi já nomeada para proceder ás averiguações sobre o desastre, uma comissão de inquérito que começou hoje de manhã os seus trabalhos.

MAIS UM TURNO DE CRIANÇAS

para a colónia de férias em Lousa

Da Praça Marquês de Pombal, saíram esta manhã, para a colónia de férias de Lousa, um turno misto de crianças das freguesias de Loures, Odivelas, Bucelas, Sacavem, Moscavide e do Patronato da Infancia, as quais foram transportadas em dois autocarros da Policia de Segurança Publica.

A REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA

na Associação Internacional de Segurança Social

Por via aérea seguiu hoje para Itália o sr dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, director geral interino do I. N. T., que vai tomar parte, como delegado de Portugal, na reunião da comissão executiva da Associação Internacional de Segurança Social, cujos trabalhos começam no dia 29 do corrente, em Roma.

AOS ALUNOS DE MEDICINA

Acaba de publicar-se a 2.ª edição de

TRATADO ELEMENTAR DE HISTOLOGIA E ANATOMIA MISCROSCOPICA

Pelos Professores

Celestino da Costa e Roberto Chaves

2 volumes com 943 páginas e 786 gravuras — —500$00

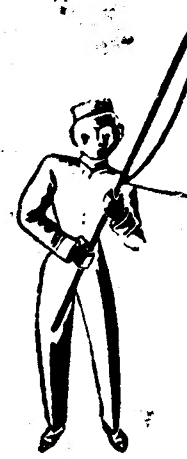
A' venda em todas as Livrarias

Edição da

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, L.DA

RUA NOVA DO ALMADA, 88—LISBOA

TELEF. 24917



Consertam-se Canetas

nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

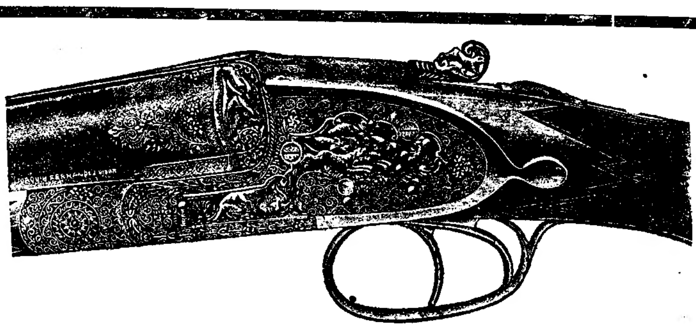
ILFORD SELOCHROME

O FILM MAIS RÁPIDO

O expoente mais alto em películas fotográficas!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA



CAÇADORES: está breve a abertura geral da caça comprem o vosso material na casa **VITORINO DE SOUSA, LDA.** Esta casa tem em depósito o variado sortido para a prática deste desporto.

202, Rua dos Correeiros, 200 — Tel. 27458

SANDÁLIAS «ENFIM»

Para uso de crianças e adultos nas estâncias de veraneio

ELEGANTES — PRATICAS — DURAVEIS — BARATAS

A' venda nas principais casas da especialidade

Agentes em Lisboa: PREDILECTA—Rua Palmira, 35 C—Telef. 48200
Agentes no Porto: Rua Passos Manuel, 52 — Telef. 25787

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «IMPERIO»

AVISAM-SE os Srs. Passageiros que o embarque se efectua na Gare Marítima da Rocha do Conde de Obidos, ás 10 horas do dia 29, largando o navio ás 12 horas.

BAGAGEM: deve ser entregue na referida Gare no dia 28, até ás 17 horas.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

DIVISÃO DE ABASTECIMENTOS

VENDA DE SUCATAS

Esta Companhia recebe propostas para a venda de diversos lotes de sucata de:

Aço macio (ferro forjado), Aros, Carris, Cróximas, Folhanga, Tirefonds, Tubos, etc.

As condições do concurso encontram-se patentes na Divisão de Abastecimentos, Serviço de Compras, em Santa Apolónia, onde são recebidas as propostas até ás 12 horas do dia 1 de Outubro p.º f.º, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sábados que será das 10 ás 13.

Para serem admitidos ao concurso, os concorrentes deverão efectuar até ás 12 horas do citado dia 1 de Outubro, na Tesouraria da Companhia, em Lisboa ou no Porto, um depósito de 3.000$00.

As propostas serão abertas ás 15 horas, do dia 3 de Outubro, em presença dos concorrentes, na Divisão de Abastecimentos, Santa Apolónia-Lisboa, procedendo-se, após a leitura, á licitação verbal.

Lisboa, 19 de Setembro de 1949.

O Director Geral da Companhia
(a) *Roberto E. Mendes*

Edições da Renascença Gráfica

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
ALBUM DE CARICATURAS, por **FRANCISCO VALENÇA** 10$00

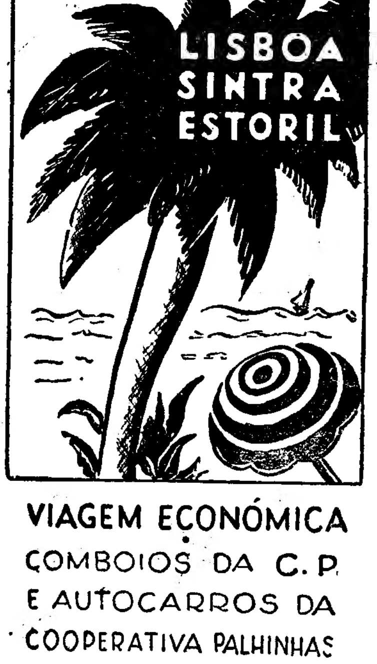
Pedidos á
RENASCENÇA GRAFICA
Rua da Rosa, 57, 2.º

UMA ASSINATURA

representa sempre
COMODIDADE e ECONOMIA
A C. P.
tem diversas modalidades
de
ASSINATURA
Informe-se nas estações

Consulte a Secção de Informações do Rossio.

Telefones 33180 e 33185



VIAGEM ECONÓMICA
COMBOIOS DA C. P.
E AUTOCARROS DA
COOPERATIVA PALHINHAS
PEÇA INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES ACIMA

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275, 4.º andar
Tel. 2 9607

C. M. L.

VENDA DE TERRENOS

Em 17/10/949, ás 10 horas, nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta publica, os seguintes lotes de terreno:

RENDIMENTO: RENDA LIMITADA—6, na Av. Rio de Janeiro.

RENDA LIVRE—3, na praça projectada junto á Av. Jacinto Nunes.

12, na Av. de Madrid, arruamento ao longo do caminho de ferro e R. Edison, e

1, na Av. de Roma, Sítio do Alvalade, destinado á construção de um cinema.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal», estando patentes com as plantas topográficas na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190,4.º), todos os dias uteis, das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 26/9/949.

O Presidente-substituto,
a) **L. Pastor de Macedo**

Nos tranvias...

Cada DUAS CRIANÇAS de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos viajam com um SÓ BILHETE DE ADULTO

DUAS CRIANÇAS, nestas condições, de Lisboa a Sintra, viajam por:
Em 2.ª classe — 7$90
Em 3.ª classe — 5$60

Livretes quilométricos

Para o percurso mínimo de 1.500 quilómetros, utilize os
LIVRETES QUILOMÉTRICOS
Apreciável redução de preços
Informa-se em qualquer estação do caminho de ferro

CASCAIS

MANUEL MARQUES DE OLIVEIRA (CABRAL)

FALECEU

A Cooperativa Abastecedora dos Industriais de Panificação cumpre o doloroso dever de participar o falecimento deste consócio, cujo funeral se realiza ámanhã, saindo de Cascais, em autocarro, e devendo chegar cerca das 15 horas ao cemiterio do Alto de S. João.

Instrução

Ensino rápido em «Austin A-40». Sendo os carros mais apropriados. Treinos em cidade ou estrada. Esta escola tem mesa de trânsito e maquete de estradas. Sála própria para cursos de mecanica e pontos escritos.

Carro especial para instrução a Senhoras. Aceitam-se alunos, prestes a fazer exame.

ESCOLA DE MOTORISTAS
AUTO-PROGRESSO
R. de Cabo Verde, 20. Tel. 54378
(ao Bairro das Colonias)

COMUNICADO

—Para os devidos efeitos se comunica ao comércio em geral que, a partir desta data, deixo de ter quaisquer direitos e obrigações, na sociedade irregular que existia entre mim e o sr. Alvaro Ribeiro, divorciado, alfaiate, morador no Bombarral, e que girava sob a designação de «Freire & Ribeiro, Ld.ª», com sede em Bombarral, não tomando responsabilidades a partir de hoje.

Bombarral, 31 de Julho de 1949.

João Jacinto de Mendonça Freire
(segue o reconhecimento)

Fátima

Em autocarros, dias 12 e 13 Outubro. Inscrições, na Rua Jardim do Regedor, 35—Tel. 30971 e 30972.

CASCAIS

Manuel Marques de Oliveira Cabral

FALECEU

PANIFICAÇÃO ESTORIL, LD.ª, participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento do pai dos seus sócios srs. Fernando Marques de Oliveira e Manuel Marques da Silva Oliveira, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 14 e 30 horas, saindo da Praça Costa Pinto, 13, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Marir Constança Romão Tenório Nobre Carlaxo

MISSA DO 7.º DIA

Seu marido e seu filho participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso amanhã, 28, ás 10 horas na Igreja de Arroios. Agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que queiram acompanhá-los neste piedoso acto.

TARIFA DE TRANVIAS

NAS LINHAS DA BEIRA ALTA E BEIRA BAIXA

As zonas de Guarda a Vilar Formoso e de Guarda a Covilhã acabam de ser dotadas de bilhetes de ramvia, pelo que as viagens naqueles percursos são feitas a preços muito económicos.

CASCAIS

Manuel Marques de Oliveira Cabral

FALECEU

Fernando Marques de Oliveira, Manuel Marques da Silva Oliveira e mais familia participam o falecimento do seu chorado pai e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 28, pelas 14 e 30 horas, saindo da Praça Costa Pinto, 13, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Manuel Marques de Oliveira Cabral

FALECEU

A FIRMA MENDES DE OLIVEIRA participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento do pai do seu sócio sr. Fernando Marques de Oliveira, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 14 e 30 horas, saindo da Praça Costa Pinto, 13, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

O PORTO pelo telefone

Histórias da Carochinha...

PORTO, 27.—A' fantástica história do tesouro que o Domingos Figueiredo Sampaio, por alcunha o «Gonito», contou com riqueza de pormenores, á Policia Judiciária, outra há agora a acrescentar, também da sua autoria, mas que tem um fundo de verdade, e certa dose de bom humor. Na sua vagabundiante peregrinação por várias localidades do Norte, o «Gonito» foi parar á freguesia de Campeã, em Vila Real. Ali conseguiu introduzir-se em casa dum individuo, cujo nome desconhece, e furtar 4.500$00 e vários objectos de ouro, que no acto da captura lhes foram apreendidos pela Policia, assim como o dinheiro.

O «Gonito» não teve, porém, tempo de sair, pelo que a unica solução foi esconder-se entre o forro e o telhado para não ser surpreendido pelo dono da casa. Este, deu logo pelo logro, e, em alta choradeira começou a lamentar-se de que lhe haviam furtado o dinheiro com que tencionava pagar a sua passagem para o Brasil. Entretanto, o «Gonito», sem perder a calma aproveitava o tempo para comer chouriço.

Ao roubado nada o consolava e a vizinhança aconselhava-o a que chamasse uma bruxa para descobrir o ladrão. Aquela não se fez esperar e, depois de muitas rezas e benzeduras, concluiu que o gatuno já ia longe e que para o apanhar o melhor remédio ainda fosse talvez a Policia.

Atropelamentos mortais

Faleceu no hospiatl a menor de 12 anos Silvina dos Santos, moradora em Leça de Bailio e que ontem, conforme noticiámos, foi ali atropelada por uma camioneta, conduzida por Albino Sousa Pereira, mcrador no Padrão da Legua, que foi preso e entregue á Policia Judiciária.

—Com graves ferimentos na cabeça, foi internado numa das enfermarias do hospital de Santo António Jorge de Sousa Marujo, de 4 anos, morador no lugar do Outeiro, Alfena de Valongo, que foi atropelado por uma furgoneta guiada por Guilherme Abreu, residente em Guimarães.

AS TARDES INFANTIS

no Casino Estoril

Decorreu com grande entusiasmo a tarde infantil, realizada no domingo, no Casino Estoril. Procedeu-se á distribuição dos prémios aos triunfadores da 2.ª prova do Concurso «Recreios de Observação», realizada na passada 5.ª feira.

Foram vencedoras as meninas Maria da Graça e Maria Isabel Lyncc de Faria, no ciclo 5 a 6 anos e Manuel Julio Vicente de Carvalho Pedroso, António Emilio Carneiro e Deolinda Maria da Silva Garcia, do ciclo de 6 a 7 anos. Nos ciclos de 8 a 10, 11 a 12 e 13 a 14 anos, foram premiados, respectivamente, as meninas Maria Teresa Lynce de Faria (1.º prémio), Justina de Sousa Coutinho Pulido Garcia (2.º prémio), Fernando Camarinhas (1.º prémio), Eduardo Molina (2.º prémio), Maria Irene Sacadura (1.º prémio) e António Francisco Jesus (2.º prémio). Foram também premiados: Teresa Seixas, Maria Elise Calvário, João Caetano Ressano Garcia de Lacerda, Jorge de Gusmão e Fernando Manuel Sales Baptista.

Na quinta-feira, ás 16 e 30, no «hall» do Casino, como de costume, proceder-se-á á 3.ª e ultima prova do Concurso «Recreios de Observação». Todas as crianças inscritas devem comparecer ás 16 horas.

Concurso para a pavimentação

do sítio de Alvalade

Na sala das reuniões publicas da Camara Municipal de Lisboa, e sob a presidência do sr. engenheiro Ricou, chefe da Repartição de Arruamentos do Municipio, realizou-se esta tarde um importante concurso publico, para a pavimentação definitiva dos arruamentos das células 1, 2 e 3, do sitio de Alvalade.

A base de licitação era de 1.478 contos, compreendendo a empreitada o fornecimento de todos os materiais e a execução de todos os trabalhos necessários. Os prazos de execução e de garantia são de 7 meses e 3 anos, respectivamente. O cilindro a empregar nestas obras será de cerca de oito toneladas, com dois ou três rolos.

Foram nove os concorrentes, nas seguintes condições: António Dinis Vicente, 1.332 contos; Frias e Terenas, Ld.ª, 1.249 contos; António de Almeida Belo, 1.360 contos; Tomás de Oliveira, 1.299 contos; Construções Progresso, Ld.ª, com preços por unidades; Artur Alves Ribeiro, 1.430 contos; Sociedade Construtora de Cimentos Azevedo Ld.ª, 1.250 contos; António Veiga, 1.298 contos e Construtora de Empreitadas Ld.ª, 1.278 contos.

Fátima

Modernos autocarros, 12 e 13 de Outubro. Empresa Isidoro Duarte (com alvará), Rua da Palma, 256, telefone 21034 e Rua do Ouro, 214, telefone 26515.

Garagem Auto-Império

Estrada das Amoreiras, 4
(junto à Avenida de Berne)
ABRE BREVEMENTE -- RECEBEM-SE INSCRIÇÕES

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Dois anticiclones, um centrando sobre a Inglaterra e outro ao Norte de Itália, influenciam o tempo na Europa Central e Ocidental.

O tempo no nosso País continua sob a acção de um sistema depressionário formado por várias pequenas depressões.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Em todo o País: periodos de chuvas, continuação do tempo instavel, com condições favoráveis á formação de aguaceiros e trovoadas. Vento fraco variavel.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 18º,9; minima, 16º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,5; minima, 18º,1.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «A voz da cidade»; 19 e 20, musica gravada; 19 e 30, o compositor da semana—Berlioz, notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, musica ligeira sinfónica; 20 e 45, cançonetas; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—Ás 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento»; 22 e 45, zarzuela; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—Ás 21 e 15, musica coral-sinfónica; 21 e 30, concerto de camara; 22 e 15, «Ideias e figuras do século XVII, em Portugal»; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 15, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, danças; 20, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, orquestras; 21 e 15, canções; 22, pedidos; 22 e 30, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 Carnide (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75, A-B Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-92); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Universal—R. Actor Taborda, 5, 7 (Tel. 44158); Sá da Bandeira—R. Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 41961); Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Frasão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Jaime José da Costa—R. Conde Redondo, 68-72 (Tel. 40642); Central de Campolide—R. General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98; Bom Sucesso—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—R. 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—R. da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199, A (Tel. 60513); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Valentim, Ld.ª—Rua Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 23631); Nacional—Rua do Salitre, 7; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63, (Tel. 27067); Belmar—Rua da Igreja, 5-B (Bairro Alvalade).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	667$	666$	667$
Consolidado 3 % T. 10	725$	724$	725$
Consolidado 3 1/2 T. 10	837$	837$	838$
Centenários 4 %	1.961$	1.961$	1.965$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	940$	940$	945$
Idem 1943	940$	—	943$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.220$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.350$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.035$	—
Lisboa e Açores por .	—	780$	790$
Ultramarino cp. T. p....	—	625$	650$
Portugal port. T. p. ...	1.262$	1.260$	1.265$
Fidelidade	48.050$	48.000$	48.100$
Mundial...	—	1.150$	—
Nacional...	—	760$	—
Sagres	—	1.050$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	130$	—	—
Cimentos Leiria T. p....	—	290$	320$
Gás Electricidade cupão	174$	174$	174$
Alto Alentejo cupão ...	184$	183$	185$
Industrial Aliança... ...	—	275$	285$
Portugal e Colónias ...	278$	277$	280$
Nac. Navegação T. p.	741$	740$	800$
Colonial de Navegação	530$	525$	535$
Port. Tabacos cupão ...	370$	369$	370$
Tabacos Portugal cupão	455$	455$	465$
União Eléctrica Port. ...	229$	228$	230$
Cassequel	893$	892$	895$
Agricola das Neves ...	839$	836$	845$
Agricultura Colonial ...	535$	530$	544$
Açucar de Angola... ...	2.390$	2.390$	2.395$
Buzi	148$	148$	149$
Cabinda...	—	—	100$
Ilha do Principe	950$	930$	950$
Zambézia T. de 25 ...	109$	109$	109$
Moçambique	56$	56$	56$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	515$
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	89$	89$	91$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

O abastecimento do País

O preço do gado

EVORA, 26.—A feira da Senhora de Aires, em Viana do Alentejo, teve farta concorrência de gados, especialmente lanigero e porcino, vendendo-se ovelhas de lã branca, entre 200$00 a 220$00 por unidade; porcos de idade superior a 1 ano, entre 620$00 a 650$00.

O gado vacum cotou-se ao preço da tabela oficial e as outras espécies da pecuária quase não tiveram procura naquele mercado.

Ontem, segundo dia de certame, foi ali transaccionado, três vezes, um seleccionado rebanho de ovelhas, de lã branca: o primeiro vendedor recebeu, por cada uma, 220$00; o segundo, 230$00 e o terceiro, 235$00.

Outras espécies lanigeras foram, igualmente, bem transaccionadas, mas o gado porcino—o que mais abundou—só teve cotação aproveitável nas cabeças adultas, pois os pequenos alfeires nem sequer receberam ofertas durante a sua permanência naquele mercado.

Queijo novo a 40 escudos

NABAIS, 26.—Com as chuvadas que têm caido, os campos, e nomeadamente as forragens dos gados, beneficiaram extraordináriamente. Deste modo, já apareceu no mercado o primeiro queijo, que está a vender-se a 40 escudos o quilo.

DE LUTO

Manuel Marques de Oliveira Cabral

Em Cascais, na Praça Costa Pinto, 13, faleceu esta madrugada o sr. Manuel Marques de Oliveira Cabral, de 57 anos, natural de Estarreja, industrial, pai dos srs. Fernando Marques de Oliveira e Manuel Marques da Silva Oliveira. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 14 e 30, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

José Gonçalves Guerra

Em Viseu, na sua residência, á Rua Nova, faleceu o sr. José Gonçalves Guerra, alfaiate, cunhado do sr. Henrique Lopes de Paiva, guarda da P. S. P.

Vida mundana

CAROL DA ROMÉNIA

Chegou a Genebra, viajando incógnito, o rei Carol da Roménia. Ia de Aix-les-Bains, acompanhado por sua esposa.

MAJOR RALPH BOXER

Por via aérea, chegou do Brasil, onde esteve em missão de estudo, o major Ralph Boxer, professor da cátedra de Camões em Londres. Vem encontrar-se com sua esposa, a escritora Emile Hahn e ficarão quinze dias em Lisboa antes de regressarem a Londres.

LUIS DE LA BARGA

De avião, regressou a Madrid o jornalista Luís Léon de la Barga, que vai retomar o seu lugar de cronista e redactor da secção do estrangeiro do diário «Arriba».

CAPITÃO MANUEL VAZ

E' amanhã, ás 13 horas, que, no Restaurante Tavares, na Rua da Misericórdia, se reune um grupo de jornalistas e amigos do sr. capitão Manuel Vaz, director do nosso prezado colega de Lourenço Marques «O Notícias», num almoço de despedida áquele ilustre jornalista colonial. A inscrição continua aberta naquele restaurante.

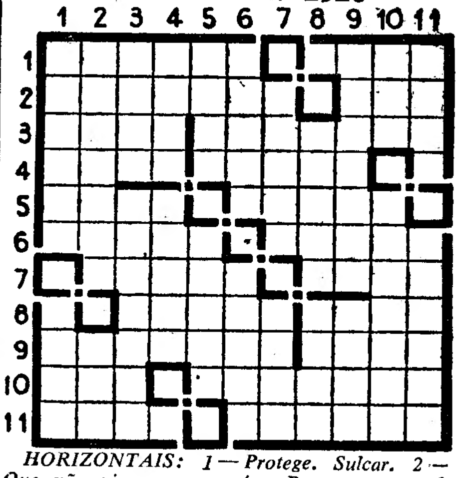
O ALMOÇO SEMANAL

do Rotary Clube

No almoço do Rotary Club, presidido pelo sr. dr. Fernando Castelo Branco, foi hoje prestada homenagem á memória do eng.º Ernesto dos Santos Bastos, um dos fundadores da sucursal portuguesa do organismo, director da Associação Industrial e de várias empresas, delegado de Portugal em congressos no estrangeiro, membro do Comité Olímpico e grande viajeiro. A palestra habitual esteve hoje a cargo do sr. Frederick Sakesteder que, abandonando brevemente o nosso País, deixou expressas as boas recordações que leva de «Três anos em Portugal», título que deu ás suas palavras amigas e muito aplaudidas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2528



HORIZONTAIS: 1—Protege. Sulcar. 2—Que não vive sem enxofre. Pronome pessoal. 3—Prefixo que designa oposição. Céleres. 4—Ecoem. Adelgaço. 5—Julgar. Sobrepõe. 6—Serra do distrito de Portalegre. Rezava. 7—Cantores. Simbolo da aviação. 8—Indiquem o preço. Chegas. 9—Caminho publico. Avalia. 10—Filtro. Exceder. 11—Dificuldade. Cidade de Espanha, banhada pelo Douro.

VERTICAIS: 1—Atola. Magro. 2—Inferioridade numérica. Ermos. 3—Grande vaso de barro para liquidos. Erguidos. 4—Semelhante. Contorno. 5—Zombara. Folgas. 6—Oculta. Cativa. 7—Não transparente. Carta geográfica. 8—Enraivecera. Sulquem os ares. 9—Coberturas de vidro. Vagueio. 10—Argola. Progredir. 11—Rasteiro. Repassara ao fogo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2527

HORIZONTAIS: 1—Exito. Brava. 2—Roubo. Sol. 3—E's. Asila. Só. 4—Ver. Aceda. 5—Acordo. Idas. 6—Álea. Oran. 7—Traz. Acoita. 8—Médio. Lar. 9—Na. Mirra. Si. 10. Iço. Geral. 11—Rosto. Arado.

VERTICAIS: 1—Eleva. Tinir. 2—Secar. Aço. 3—Ir. Rolam. Os. 4—Toa. Rezem. 5—Ousada. Digo. 6—Bico. Aire. 7—Bole. Ocorra. 8—Adiro. Aar. 9—A's. Adail. Lá. 10—Vós. Antas. 11—Aloés. Arido.

Chove?...

Com a gabardina impermeabilizada na TINTURARIA LISBOA nada receie. Telefone já para 2 3422 n/serviço ao domicilio ou dirija á R. da Prata, 156, s/l., ou á Av. Guerra Junqueiro, 28-C.

CARREIRAS AÉREAS

Os novos horários dos T. A. P.

No dia 2 de Outubro próximo, entram em vigor os novos horários dos Transportes Aéreos Portugueses. Os horários estabelecidos para a linha do Porto vigorarão, porém, sómente até 30 de Outubro, conforme a circular largamente distribuida por aqueles serviços.

As partidas para Madrid, depois daquela data, passam a fazer-se ás 10 e 45, ás segundas, quartas e sextas-feiras, com regresso no mesmo dia, ás 15 horas, para chegarem a Lisboa ás 17 e 15.

Por sua vez, as partidas para Paris passam a fazer-se do Aeroporto, todas as terças-feiras, ás 10 horas, com chegadas a França ás 15 e 15, e o regresso marcado para o dia seguinte, ás 11 e 5, chegando a Lisboa ás 16 e 30.

Para Londres as partidas fazem-se ás sextas-feiras, ás 10 horas, com chegada ás 15 e 49 e partida de Inglaterra, no dia seguinte, ás 10 e 30 e regresso á Portela ás 16 e 15.

Também o horário da Africa passa a funcionar em novos moldes, estando marcadas partidas de Lisboa a 3 de Outubro, 7 de Novembro e 5 de Dezembro, regressando estes aparelhos de Lourenço Marques a 12 de Outubro, 16 de Novembro e 14 de Dezembro.

NOTICIAS DE TORTOSENDO

TORTOSENDO, 26.—No dia 29, realiza-se a tradicional feira de S. Miguel. Costuma atrair muita gente a Tortosendo e, apesar da crise que atravessamos, conta-se com a habitual animação dos anos anteriores, devido á abundancia própria da época.

—Foi ontem, inaugurada, na estação ferroviária da vila, a iluminação eléctrica, melhoramento que, além de ser de uma utilidade indiscutivel, constitui também um motivo de embelezamento.

GABARDINES

para homens e senhoras, o melhor sortido, os melhores preços e as melhores qualidades

Casa MAX

193 A — R. D. ESTEFANIA — 193 F

Julga-se

que já começou uma conferência de peritos atómicos anglo-américo-canadianos

LONDRES, 27.—Um funcionário do Ministério dos Abastecimentos disse ontem «ser possivel que já se tenha iniciado» uma conferência de peritos atómicos de destaque dos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha, que se sabia ir realizar-se em Londres, esta semana. A conferência é tão secreta que nem sequer se revelaram as datas. As conversações celebrar-se-ão «algures, em Londres», mas o funcionário do Ministério apenas disse:

—Não podem ser dadas informações e não será publicado qualquer relatório oficial depois de ela terminada.

Consta que os delegados discutirão a exploração e métodos de extracção de minérios radioactivos?

A actual conferência é a terceira de uma série para o mesmo fim. A primeira realizou-se em Washington, em 1947, e a segunda em Ottawa, no ano passado. Nada foi revelado sobre os resultados dessas conversações. Uma das poucas informações dadas sobre a conferência dessa semana é a lista dos delegados que se anunciou oficialmente terem chegado a Londres.

Estavam marcadas mais duas reuniões atómicas das 3 nações para esta semana, na instalação de energia atómica canadiana, em Chalk River (Ontário): uma é de «desclassificação» para discutir quais as informações resultantes das investigações atómicas que podem ser publicadas e quais as que devem ser mantidas secretas; a outra é uma reunião de radiologistas e físicos de destaque, que discutirão as precauções a tomar para a saude e segurança na produção da energia atómica. Apreciarão o estabelecimento de condições uniformes de tolerancia á radiação para os projectos de energia atómica das 3 nações. Um informador do Ministério dos Abastecimentos disse:

—E' apenas casual o facto de essas três reuniões se realizarem pouco depois da notícia sobre a explosão atómica na Russia. Tinham sido combinadas muito antes dessa noticia.—(Reuter).

A opinião de Bedell Smith

NOVA YORK, 27—O general Bedell Smith, antigo embaixador dos Estados Unidos na U. R. S. S., declarou hoje, numa reunião dos oficiais de reserva, que «a U. R. S. S. não atingirá, antes de dez anos, o desenvolvimento actual dos Estados Unidos na produção de bombas atómicas». Acrescentou que «os russos aproveitaram a ciência alemã e as informações que conseguiram apanhar no hemisfério ocidental» para a construção dá sua bomba.—F. P.

Fogo num comboio

TÓQUIO, 27—Ficaram feridas mais de 140 pessoas, algumas das quais gravemente, num incêndio no comboio rápido Kioto-Kobe. O comboio, que seguia a toda a velocidade, só pôde parar quando uma das carruagens já estava quase destruida pelo fogo. —(France Presse).

N-I-N-A

ELEGANTE SALÃO DE CHÁ NAS TRADIÇÕES DA SUA FUNDAÇÃO
(NOVA GERÊNCIA)

RUA PAIVA DE ANDRADA
TELEFONE 27797

O primeiro embate

entre a Jugoslávia e a Rússia na tribuna das Nações Unidas

FLUSHING MEADOWS, 27 — Começou na Asembleia das Nações Unidas a luta entre a Jugoslávia e a Russia, por um ataque do delegado jugoslavo á politica soviética de «intervenção nos negócios dos países pequenos». Convém notar, no entanto, que o delegado jugoslavo não deixou de pôr em destaque o facto do seu governo entender manter uma posição de equilibrio entre Oriente e Ocidente, os dois grandes blocos mundiais inimigos. A intervenção do delegado jugoslavo tem importancia porque se trata da primeira manifestação da querela Moscovo-Belgrado na tribuna da O. N. U., e porque se verificou o cuidado dos dirigentes jugoslavos em não tomarem qualquer compromisso com o Ocidente e em não se deixarem influenciar no futuro pelas tendências políticas dos autores de propostas que forem eventualmente apresentadas á apreciação da Assembleia. Por outro lado, deve notar-se tambem que as potências ocidentais não tomaram qualquer compromisso em relação á Jugoslávia. Nestas condições, mantém-se inalterada a questão da eventual candidatura da Jugoslávia para a vaga que a Ucrania deixará em aberto no fim do ano. Embora se dissesse o contrário, as nações americanas, tanto do Norte como do Sul, não prometeram votos á Jugoslávia. Recordam-se ainda do que aconteceu há dois anos, quando a India se opôs á eleição da Ucrania, e por isso desejam primeiro conhecer as verdadeiras posicões soviéticas na assembleia, antes de encetar a luta, se esta vier a ser necessária.

A «desvalorização» atómica

O ponto mais importante a resolver consiste em saber se a Russia alterará a sua atitude a respeito da fiscalização da energia atómica. O caso ganhou uma ecuidade não igualada por nenhum outro, porque se sabe agora não serem os americanos detentores do exclusivo do fabrico de tão poderoso meio de guerra. O discurso de Vichinski pouco esclareceu a questão, de maneira que as posições mantêm-se: os russos dizem que se devem destruir todas as bombas, antes de pôr em prática qualquer plano de fiscalização; os ocidentais, quer dizer, a maioria da comissão de energia atómica entende que se deve criar uma fiscalização internacional da energia atómica, antes de se destruirem as bombas.

Até agora, as posições soviética e americana têm-se mantido sem alteração e a comissão restrita da energia atómica, formada por delegados dos Estados Unidos, Russia, Inglaterra, França e Canadá, nada tem conseguido em matéria de concordancia entre os antagonistas.

Os esforços para um acordo

Nos ultimos dias, por isso, têm-se multiplicado as diligências com vista a conseguir, custe o que custar, um entendimento entre o Oriente e o Ocidente. Por exemplo, a India propôs que a comissão de energia atómica fosse substituida por uma comissão jurídica, que procuraria resolver o problema em que a primeira se manifestou impotente. O próprio presidente da Assembleia, durante as cerimónias de domingo, disse repetidamente que é de toda a urgência resolver o problema da energia atómica, declarando que apoiaria todas as iniciativas que se lhe afigurassem susceptiveis de fazer alguma coisa no sentido da solução do assunto. Este problema interessa a todos os países e não apenas ás grandes potências. Pode ser que assim se consiga, por pressões várias, levar americanos e russos a um acordo, a fim de se afastar o terrível perigo que a arma atómica representa.

De resto, parece confirmar-se que os dirigentes americanos desejam conhecer, tão rápidamente quanto possível, a posição real dos russos a respeito da fiscalização da energia atómica. Essa fiscalização teria provávelmente de exercer-se por meio de inspectores, que precisariam de inteira liberdade de deslocação em qualquer país. O organismo de fiscalização poderia ou não depender das Nações Unidas. Por isso alguns observadores bem informados dizem que não seria de todo em todo impossivel que Dean Acheson e Vichinski abordassem em breve este assunto, fora dos debates da assembleia geral. Resta saber quais serão as reais situações de americanos e russos em matéria de numero de bombas actualmente fabricadas. Os russos têm dito que produzem bombas atómicas há dois anos e, por isso, têm grandes reservas. Os observadores diplomáticos americanos estão em crer que se trata de pura propaganda, mas reconhecem ser difícil ser muito peremptório na matéria. Por isso se lhes afigura que mais valerá não tirar conclusões apressadas.—(F. P.).

O governo francês

está ameaçado pela questão dos salários

PARIS, 27.—A Imprensa francesa frisa hoje unanimemente que a conservação do governo Queuille, que dura há um ano, depende da solução das reclamações das classes trabalhadoras acerca de salários, na reunião marcada para hoje do Conselho. O jornal conservador «Figaro» diz que a França vai provávelmente saber esta noite se Queuille está disposto a entrar em negociações ou se o país caminha para uma crise. O articulista julga que o chefe do Governo vai propor o regresso aos contratos livres colectivos entre os sindicatos e os patrões e tornar livre o nível dos salários. Entretanto, o Governo deve sentir que é «materialmente impossível» garantir um aumento de salários neste momento.

O jornal das esquerdas «Franc Tireur» diz que Queuille e o ministro das Finanças, Petsche, têm de se submeter ao inevitável ou demitir-se. Outro jornal das esquerdas, «Combat», declara: «Uma coisa é certa: Petsche está resolvido a ignorar todas as medidas que possam ter repercussões desagradáveis para o tesouro».

Por sua vez, o orgão oficial do Partido Socialista, «Populaire», diz que é urgentemente necessário, a partir desta noite, formular os projectos de lei relativos á situação das classes trabalhadoras para serem apresentados ao Parlamento quando este reabrir depois das férias.—(Reuter).

A guerra na China

Os combates ao Norte de Cantão

CANTÃO, 27.—A Imprensa chinesa publica hoje a noticia de que as tropas comunistas chinesas atingiram um ponto a 190 quilómetros ao Norte de Cantão. Segundo informações recebidas em Cantão, foram enviados reforços nacionalistas para Amoy onde a primeira fase da batalha parece estar concluida.—(R.).

Rendez-vous
BOITE DE LUXO
PARQUE BEIRAMAR
FEIRA DE ALGES
Telef. 253
IMPORTANTE: a partir da 1 hora há Parque Automóvel privativo junto ao Palácio Beiramar, com entrada pelo portão principal da Feira. CEIAS TODAS AS NOITES

Para que tende

o movimento chefiado do exílio pelo ex-nazi Otto Strasser?

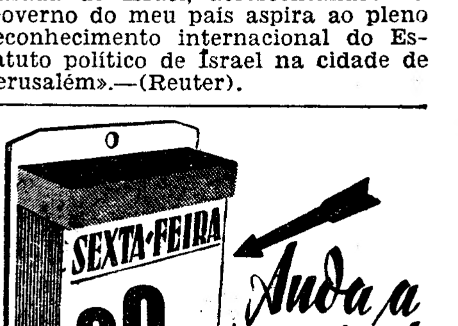
LONDRES, 27—O orgão trabalhista «Daily Herald» publica hoje comentários acerca do movimento que se intitula «Circulo dos amigos de Otto Strasser». Uma carta de Hans Giessen, que apoia o movimento, defende Otto Strasses, que se encontra actualmente no Canadá, enquanto outra carta, da autoria de Denis Martin, correspondente desse jornal em Dusseldorf, afirma que Strasser e os seus amigos pretendem trabalhar contra o novo Governo Federal da Alemanha. Giessen escreve: «Posso frisar que o grupo de Strasser não é nem anti-semita, nem pró-nazi. Pelo contrário, esteve muito activamente empenhado na luta desigual contra a ditadura nazi e muitos amigos de Strasser sacrificaram a sua vida pela liberdade. Hoje, dentro da Alemanha, esse grupo luta —como sempre tem feito—pela reconstrução e pela tolerância politica, pelos direitos humanos e pela cooperação europeia.

O correspondente do «Daily Telepraph» comenta: «Há muitas indicações para demonstrar que Strasser e os seus amigos pretendem trabalhar contra o novo Governo alemão, exactamente como os camisas castanhas, que Giessen e os seus amigos honram, trabalharam contra a Republica de Weimar. Quando Giessen declara que muitos dos amigos de Strasser sacrificaram a sua vida pela liberdade, peço licença para discordar. Esses homens morreram porque se opunham a Hitler, mas não lutavam pela liberdade porque, em minha opinião, também pretendiam criar um outro Estado totalitário e um sistema de Governo semelhante áquele contra o qual o Mundo civilizado lutou durante seis anos».—(R.).

A oposição de Israel

á internacionalização de Jerusalém

FLUSHING MEADOWS, 27 — O representante do Estado de Israel opôs-se ontem, peremptóriamente, á internacionalização de Jerusalém e pediu que a jurisdição das Nações Unidas se limitasse aos Lugares Santos da cidade. Eban, representante de Israel na O. N. U., disse na Assembleia Geral que Jerusalém não podia ser separada de Israel, acrescentando: «O Governo do meu país aspira ao pleno reconhecimento internacional do Estatuto político de Israel na cidade de Jerusalém».—(Reuter).



Anda a roda!
Tenho que comprar lotaria esta semana, na Casa
CAMPIÃO

GABARDINES
não compre sem vêr na
CASA MAX